



AOS UTENTES DA

TRANSTEJO E DA SOFLUSA

A situação mantém-se muito precária na Transtejo e na Soflusa, sem embarcações de reserva, com falhas constantes do serviço, suprimindo ligações e gerando atrasos.

O Governo anunciou recentemente a compra de dez barcos. É uma decisão que valorizamos e pela qual lutámos. Mas os problemas com que estas empresas se debatem exigem medidas imediatas enquanto os barcos novos não chegam.

O PCP propôs durante a discussão do Orçamento do Estado para 2018 um reforço do orçamento destas empresas em 10 milhões de euros. O PS votou contra! O resultado está à vista: não há dia em que não haja problemas para atravessar o rio de barco, com prejuízo e transtorno para as vidas dos utentes, apesar do aumento dos preços dos passes e dos títulos.

O caminho que trouxe a degradação da frota das duas empresas e os cortes na oferta de transporte público fluvial tem que ser imediatamente invertido!

Para isso é preciso que sejam admitidos os trabalhadores em falta, nomeadamente da manutenção e marítimos; que se adquiram as peças e sobressalentes necessários à manutenção corrente das embarcações; que sejam reparados e saiam do estaleiro os navios que lá estão e entrem outros que estão parados.

Só existe um caminho seguro para resolver os problemas com que os utentes se confrontam: prosseguir e intensificar a luta, em convergência com os trabalhadores da Transtejo e da Soflusa, e dar força ao PCP.

O Partido Comunista Português reafirma aos utentes e aos trabalhadores que irá prosseguir em todos os espaços onde intervém a luta pela dotação destas empresas com os meios necessários ao cumprimento de um serviço público regular, em quantidade e qualidade, que os utentes e os trabalhadores merecem e reivindicam.

O Executivo da DORS do PCP
Abril 2018

PCP – Edifício Arrábida, Av. 5 de Outubro, nº35, 1º 2900-311 Setúbal
Telf: 265521180 | Fax: 265521189 | e-mail: dorsetubal@pcp.pt

DORS – Direcção de Organização Regional de Setúbal do Partido Comunista Português

